

PLANIFICAÇÃO RESUMIDA

ANO LETIVO 2023/ 2024

DISCIPLINA História A – 10.º ANO

PERÍODOS LETIVOS	1.º	2.º	3.º
AULAS PREVISTAS	[±] 60	[±] 60	[±] 40
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS Conhecimentos / Capacidades / Atitudes	<p>MÓDULO 1 - RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - O modelo ateniense - O modelo romano - O espaço civilizacional greco-latino à beira da mudança - Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática; - Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração; - Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais; - Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura; - Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica; - Identificar/aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica. <p>MÓDULO 2 - DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - A identidade civilizacional da Europa Ocidental. - O espaço português – a consolidação de um reino cristão ibérico. - Valores, vivências e quotidiano. Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia; 	<p>MÓDULO 2 – DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalagem; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval</p> <p>MÓDULO 3- A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI</p> <ul style="list-style-type: none"> - A geografia cultural europeia de Quatrocentos e Quinhentos. - O alargamento do conhecimento do mundo. - Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista; - Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval; - Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna; - Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global; - 	<p>MÓDULO 3 - A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI</p> <ul style="list-style-type: none"> - O alargamento do conhecimento do mundo (continuação). - A produção cultural - A renovação da espiritualidade e religiosidade - As novas representações da Humanidade - Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e rupturas com o período medieval; - Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura; - Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura; - Problematicar a produção artística em Portugal: do gótico e manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas; - Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista;



	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional; - Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava; - Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia; - Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais; - Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial; - Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país 	<p>Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; cartografia; experiencialismo; globalização 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar/aplicar os conceitos: Renascimento; humanista; antropocentrismo; classicismo; naturalismo antropocentrismo; classicismo; naturalismo; perspetiva; Manuelino. - Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela; - Caracterizar as principais igrejas reformadas; - Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa; - Identificar/aplicar os conceitos: Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna; identidade.
--	--	--	---



COMPETÊNCIAS	INSTRUMENTOS/TÉCNICAS/PONDERAÇÃO					
CONHECIMENTOS	[2] prova escrita de avaliação	80 %	[2] prova escrita de avaliação	80%	[1] prova escrita de avaliação	80%
CAPACIDADES	Fichas formativas. Trabalhos individuais e/ou grupo.	5%	Fichas formativas. Trabalhos individuais e/ou grupo.	5%	Fichas formativas. Trabalhos individuais e/ou grupo.	5%
ATITUDES	Relacionamento Interpessoal (cooperação; mediação de conflitos; solidariedade)	5%	Relacionamento Interpessoal (cooperação; mediação de conflitos; solidariedade)	5%	Relacionamento Interpessoal (cooperação; mediação de conflitos; solidariedade)	5%
	Participação (interesse/empenho; atenção/concentração; autonomia na realização de tarefas; tipo de intervenções na aula; capacidade de iniciativa)	5%	Participação (interesse/empenho; atenção/concentração; autonomia na realização de tarefas; tipo de intervenções na aula; capacidade de iniciativa)	5%	Participação (interesse/empenho; atenção/concentração; autonomia na realização de tarefas; tipo de intervenções na aula; capacidade de iniciativa)	5%
	Responsabilidade (assiduidade; pontualidade, realização de tarefas em tempo útil; posse e utilização adequada do material obrigatório na sala de aula)	5%	Responsabilidade (assiduidade; pontualidade, realização de tarefas em tempo útil; posse e utilização adequada do material obrigatório na sala de aula)	5%	Responsabilidade (assiduidade; pontualidade, realização de tarefas em tempo útil; posse e utilização adequada do material obrigatório na sala de aula)	5%

MATERIAL BÁSICO PARA A AULA

Manual do aluno, caderno de atividades, caderno diário, material de escrita.



